



PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: União Rural de Lages (UNIR)		
Data de constituição:		
CNPJ: 08.848.387/0001-42	Data de inscrição no CNPJ:	
20/02/2007		
Endereço: Rua ESTRADA GERAL SN		
Cidade/UF: Lages/SC	Bairro: INDIOS	CEP:88.508-000
Telefone: 49 999881481	site/e-mail:	
uniaoruraldelages@gmail.com		
Horário de funcionamento: 08:00 – 12:00 / 14:00 – 18:00		
Dias da semana: Segunda à Sexta		

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente: Diego Borges Espinoza, brasileiro, nascido em 15 de dezembro de 1987, natural de Lages, solteiro, portador do registro geral nº 4.553.257, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 02/09/2015, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 058.948.879-17, advogado, atualmente residente e domiciliado na rua Dom Pedro I, S/N, Coral, – Lages SC;

1º Secretário: Jessica Branco Stefen, brasileira, nascida em 29 de fevereiro de 1992, natural de Lages, solteira, portadora do registro geral nº 5.154.834, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 14/09/2017, inscrita no cadastro de pessoas físicas sob o nº 086.253.119-54, do lar, atualmente residente e domiciliada na rua: Vinoco Camargo, 758, CEP: 88526-320, Várzea – Lages SC;

2º Secretário: Antônio Cesar Martins, brasileiro, nascido em 11 de junho de 1957, natural de Lages, solteiro, portador do registro geral nº 593.306-4, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 20/08/2002, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 304.925.309-63, produtor rural, atualmente residente e domiciliado estrada geral localidade de Tributos – Lages SC;



1º Tesoureiro: Matheus Rodrigo Lima Rodrigues, brasileiro, nascido em 14 de setembro de 1995, natural de Lages, solteiro, portador do registro geral nº 5.821.541, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 11/06/2015, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 086.680.509-58, do lar, atualmente residente e domiciliado na rua: Caramuru, 90, bairro: Guarujá, CEP: 88521-030 – Lages SC;

2º Tesoureiro: Josiane Aparecida Silva Borges, brasileiro, nascida em 18 de junho de 1971, natural de Capão Alto, casada, portador do registro geral nº 529.833-7, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 10/11/2013, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 862.484.059-72, engenheira agrônoma, atualmente residente e domiciliado estrada geral localidade de Pelotinhas – Lages SC; **Cônjuge: João Maria Borges**, brasileiro, nascido em 17 de março de 1971, casado, natural de Lages, portador do registro geral nº 2.265.593, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 20/08/1986, inscrita no cadastro de pessoas físicas sob o nº 642.715.449-49, agricultor, atualmente residente e domiciliado na estrada geral localidade Pelotinhas – Lages SC;

* A vigência atual da composição da diretoria estatutária é até: 01/11/2021

1.4) DEMAIS DIRETORES

Conselho Fiscal: Nilton José de Macedo, brasileiro, nascido em 14 de maio de 1962, natural de Lages, solteiro, portador do registro geral nº 1.626.950-0, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 13/06/2002, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 478.005.429-04, agricultor, atualmente residente e domiciliado em estrada geral Santa Catarina - Pedras Brancas – Lages SC

Conselho Fiscal: Luis Valdecir da Silva, brasileiro, nascido em 19 de maio de 1969, natural de Bocaina do Sul, casado, portador do registro geral nº 2.594.216-6, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 15/10/1998, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 812.392.899-87, agricultor, atualmente residente e domiciliado estrada geral localidade de Rancho de Tabuas – Lages SC; **Cônjuge: Joelma Córdova Sasso da Silva**, brasileira, nascida em 30 de agosto de 1978, natural de Lages, casada, portadora do registro geral nº 3.825.392, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 21/07/2016, inscrita no cadastro de pessoas físicas sob o nº 022.254.309-42, agricultora, atualmente residente e domiciliada na estrada geral localidade de Rancho de Tabuas – Lages SC;

Conselho Fiscal: Volni de Moraes, brasileiro, nascido em 08 de julho de 1964, natural de Lages, solteiro, portador do registro geral nº 2.470.526, órgão expedidor: SSP/SC, data de emissão: 03/06/2014, inscrito no cadastro de pessoas físicas sob o nº 622.605.379-87, agricultor, atualmente residente e domiciliado estrada geral localidade de Santa Terezinha do Salto – Lages SC;



* A vigência atual da composição da diretoria estatutária é até: 01/11/2021

2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	---	----------------------------------	----------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

<input checked="" type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Agricultura	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
--	--------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<input type="checkbox"/> Atendimento	<input type="checkbox"/> Assessoramento	<input checked="" type="checkbox"/> Defesa e garantia de direitos
--------------------------------------	---	---

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: 917.000,00

4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Executar serviços de manutenção de estradas, serviços agrícolas motorizados, incentivo a criação de hortas comunitárias, fomento e piscicultura, auxílio técnico e jurídico à agricultura familiar, ainda terá o serviço de abate bovino. O Serviço atenderá cerca de 2.044 famílias de agricultores no município de Lages/SC.

4.1) PÚBLICO ALVO

Este projeto irá atender cerca de 2.044 famílias de agricultores familiares de Lages.

De acordo com o Manual de Microbacias 2 (2003), os produtores rurais de Santa Catarina se enquadram nas seguintes categorias de agricultores:

- Agricultor Familiar Consolidado:** Tem um Valor Agregado² (VA) médio por pessoa ocupada (PO) na propriedade igual ou maior que três salários mínimos por mês. Consegue produtividades superiores às médias regionais. Mais de 50% de mão de obra utilizada é de origem familiar. No mínimo 70% do VBP (valor bruto de produção) é objeto de venda.



- b) **Agricultor Familiar Periférico:** Obtém produtividades inferiores as das médias regionais, as propriedades normalmente abrangem pequenas áreas. A maior parte do Valor Bruto da Produção é destinada ao consumo familiar. O valor agregado/PO situa-se abaixo de 1 salário mínimo/mês. A quase totalidade da mão de obra demandada é proveniente da própria família. Não executa excedente, geralmente a outras propriedades de agricultores consolidados ou a empresas rurais.
- c) **Agricultor Familiar em Transição:** É o produtor rural que geralmente tem pequenas áreas e obtém produtividades próximas das médias regionais. A mão de obra utilizada é, em sua maior parte, da própria família, tem baixo uso de capital. A conjugação de produtividades próximas das médias, com pequena escala e venda de produção sem beneficiamento, conduz à baixa renda por pessoa ocupada. Possui um valor agregado por pessoa ocupada que corresponde a uma remuneração entre um a três salários mínimos mensais.

Este projeto também irá atender cerca de 69 associações de moradores, e em torno de 72 instituições de ensino municipal.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

COMUNIDADES RURAIS	Nº AGRICULTORES FAMILIARES
Cadeados	200
Entrada do Campo	109
Gramados	58
Índios	141
Lambedor	123
Macacos	174
Mangueirão	123
Mirante	147
Pelotinhas	67
Rancho de Tábuas	149



Rincão do Perigo	44
Santa Catarina Pedras Brancas	112
Santa Terezinha do Boqueirão	155
Santa Terezinha do Salto	145
Três Árvores	147
Tributos	150
TOTAL	2044
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES	
	Nº DE BENEFICIADOS
69	10.000
MERENDA ESCOLAR	
	Nº DE FAMÍLIAS
35	50

4.3) VAGAS OFERECIDAS para o serviço

Para o serviço de manutenção de estradas e pontes não a n° determinado de vagas pois é um serviço preventivo.

A implantação de hortas será oferecido no mínimo uma horta por cada bairro ou instituição de ensino pública.

Nos serviços agrícolas e piscicultura, será o n° indeterminado de vagas, ressalvado apenas agricultores familiares poderão ter acessos.

Para o serviço de abate bovino será disponibilizado o serviço para todo agricultor que se enquadrar na agricultura familiar e tenha propriedade em Lages.

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Atualmente Lages conta com 2.200 quilômetros quadrados de extensão rural, sendo o maior município de Santa Catarina. Estes 80% da população agrícola são da agricultura



familiar, necessitando estes de auxílio para proceder ao plantio, a colheita e o transporte de seus produtos até mesmo necessitando de auxílio para poderem participar do fornecimento de merenda escola. Desta forma, torna-se necessário como Entidade Civil, através de uma parceria preste o auxílio necessário à agricultura familiar, auxiliando a preparar o solo, plantar, cultivar e colher seus produtos a baixo custo, bem como ajudar a manutenção e conservação das estradas para o escoamento da produção, auxílio na participação em editais e fornecimento de alimentos ao poder público através de licitação ou participação do programa de fornecimento de alimentos da merenda escolar como incentivo para que este permaneça no campo.

A conscientização ambiental é algo que se faz necessário até mesmo para as pessoas que moram no meio rural, sendo que na promoção do desenvolvimento social, busca-se incentivar a criação de hortas comunitárias em espaços até então em desuso ao trabalho merece também ser desenvolvido por uma Entidade Civil em parceria com o poder público. Outrossim, impera neste presente momento a intervenção da Entidade Civil conveniada ao Município para fornecer as condições necessárias primeiramente para que a agricultura familiar possa proceder a realização das culturas agrícolas necessárias para que não percam suas safras. Visto que agora é época de plantio da moranga, da abóbora, da melancia, confecção de silagens, plantação de pastagens, feijão, do milho, da soja, etc., também da olericultura que precisa de atendimento em toda época do ano. Ainda busca incentivar o fomento da piscicultura gerando assim mais uma forma de renda aos piscicultores. Sendo que no caso da silagem em específico a confecção é de extrema importância e urgência por conta de que o milho a ser usado na confecção não pode passar do ponto.

Devido às severas situações climáticas que nosso município esta exposto, a cada dia que passa, o agricultor sem assistência está exposto a perda total ou parcial de suas culturas ou até mesmo de seus animais. É de suma importância ressaltar que, para o escoamento da produção e até mesmo para o acesso a serviços básicos como: postos de saúde, escolas, etc., é necessário a manutenção e conservação da malha viária rural. Tendo em vista a grande extensão rural, aproximadamente 2.140km de estradas rurais, tomando-se impossível para a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca manter o atendimento diário a malha viária do município, desta forma, torna-se necessário a realização de parceria da Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca com a Entidade civil



e o Município para que seja mantida a conservação diária das mesmas. Ainda cabe ressaltar que na busca da subsistência da agricultura familiar, devem encontrar meios para comercializarem seus alimentos, desta forma a Entidade Civil deve atuar na intermediação e no auxílio para que os mesmos possam participar das chamadas públicas para a merenda escolar e de demais licitações. Atualmente a consciência ambiental e a promoção social de uma vida de qualidade é um objetivo a ser alcançado. Deste modo, cabe a Entidade Civil estimular a criação de hortas em espaços em desuso, todavia torna-se necessário a firmação de convênio com a Administração Pública para a realização de tal projeto.

Torna-se explícito a importância da Entidade Civil na promoção e desenvolvimento social da comunidade rural e conscientização da comunidade urbana. Os pequenos agricultores da agricultura familiar, não dispõem de condições financeiras ou de equipamentos adequados para realizarem o abate de bovinos dentro das normas legais, desta forma cabe ao município dar auxílio aos mesmos para que possam realizar o transporte e abate desses animais, todavia o município não detém abatedouro municipal, sendo necessário a formalização de uma parceria com uma entidade da sociedade civil, para que serviço essencial seja oferecido a agricultura familiar.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO:

Realizar a implantação de hortas comunitárias em todos os bairros e escolas municipais da cidade, prestar serviços agrícolas aos pequenos produtores para preparar o solo, plantar, cultivar e colher a baixo custo aumentando assim a produção e produtividade, incentivar o comércio e participação dos pequenos agricultores nos processos legais, desta forma, melhorando a renda e a qualidade de vida das famílias. Ainda disponibilizar aos pequenos agricultores o serviço de abate de bovinos, no qual será transportado, o gado, abatido e entregue novamente na propriedade, já pronto para comercialização ou para o consumo próprio. A Entidade e a Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca, acompanhará os trabalhos e projetos a fim de verificar e fiscalizar o bom andamento.

4.6) OBJETIVO GERAL

Realizar o fomento da Agricultura familiar e estimular a criação hortas comunitárias e escolares no perímetro urbano. Conscientizando a população urbana acerca do plantio e



cultivo de produtos agrícolas, buscar orientar, incentivar e dar assistência aos pequenos agricultores possibilitando aos mesmos, condições de plantio e cultivo das suas culturas, manutenção das vias rurais para o escoamento da produção e por fim auxiliar na comercialização e participação dos mesmos em chamadas públicas e licitações, disponibilizar aos pequenos agricultores o serviço a de abate de bovinos, no qual será transportado, o gado, abatido e entregue novamente na propriedade, já pronto para comercialização ou para o consumo próprio. . Deste modo, combater o êxodo rural, incentivando a vida no campo.

4.7) OBJETIVOS ESPECÍFIOS

- a) Fortalecer a organização econômica, social e política dos trabalhadores rurais;
- b) Racionalizar as atividades agropecuárias, desenvolvendo formas de cooperação que ajudem na produção e comercialização cooperativa;
- c) Garantir os direitos dos associados junto ao poder público, principalmente no atendimento as necessidades de educação, saúde, habitação, transporte e lazer;
- d) Contribuir para o avanço das lutas populares, sobretudo a preservação ambiental e a defesa do consumidor;
- e) Buscar a diminuição do êxodo rural, incentivando a produção de produtos hortifrutigranjeiros, agronegócio e pecuária das famílias rurais;
- f) Auxiliar em uma melhor qualidade de vida, fornecendo serviços agrícolas e melhoramento da malha viária municipal;
- g) Conscientizar acerca da produção de alimentos orgânicos, incentivando a instalação de hortas em espaços públicos ou de posse de associações.
- h) Incentivar à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Acerca da conscientização e implantação das hortas comunitárias será realizada uma série de palestras e orientações, e ao final será auxiliado na implantação da horta com o fornecimento de mudas, apoio técnico e demais implementos. Acerca do auxílio e das chamadas públicas e licitações para os pequenos produtores, será prestado o apoio jurídico, suporte técnico, auxílio no transporte, manutenção e entrega dos alimentos. Em relação aos pequenos agricultores, objeto principal da entidade, busca-se o auxílio, fornecendo máquinas agrícolas, implementos e apoio técnico. Finalmente em relação à melhoria nas estradas, a metodologia a ser utilizada por meio de patrolamento, cascalhamento, abertura de valetas, construção e desobstrução de bueiros e manutenção e construção de pontes. Em relação a piscicultura o que será buscado é a abertura e criação de açudes nas pequenas propriedades, povoamento dos mesmos, apoio técnico e auxílio para a comercialização.



Já para o abate animal será transportado, o gado, abatido e entregue novamente na propriedade, já pronto para comercialização ou para o consumo próprio.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATIVIDADES

METAS
Meta 1: Execução de serviços agrícolas mecanizados
Atividade 1 : Implantação de Pastagens
Atividade 2: Confeção de Silagens Milho/Sorgo
Atividade 3: Implantação de Lavoura/Olericultura
Atividade 4: Implantação de lavcuras (grãos) milho, soja, feijão, etc.
Atividade 5: Implantação de Hortas
Meta 2: Manutenção de estradas
Atividade 1: Patrolamento
Atividade 2: Cascalhamento
Atividade 3: Abertura de Valetas
Atividade 4: Construção e desobstrução de Bueiros e manutenção
Atividade 5: Manutenção de Pontes
Atividade 6: Manutenção de maquinário.
Meta 3: Implantação das hortas Comunitarias
Atividade 1 : Palestras de orientação
Atividade 2 : Fornecimento de mudas
Atividade 3: Fornecimento dos demais implementos
Atividade 4: Apoio técnico
Meta 4: Suporte para habilitação nas chamdas públicas e licitações



Atividade 1: Apoio jurídico
Atividade 2: Suporte técnico
Atividade 3: Auxílio no transporte, manutenção e entregados alimentos
Meta 5 Desenvolvimento da piscicultura
Atividade 1 : Abertura e criação de açudes nas pequenas propriedades
Atividade 2: Povoamento dos açudes
Atividade 3: Apoio técnico
Atividade 4: Auxílio na Comercialização
Meta 6 : Transporte de bovinos, abate de bovinos e entrega dos produtos de origem animal.
Atividade 1: Transporte de bovinos
Atividade 2: Abate de bovinos
Atividade 3: Entrega dos Produtos de origem animal.

Período de realização semanal (Seg à Sex):

Horário: 08:00 – 12:00 / 14:00 – 18:00

Quantas horas de atividades semanais: 40h

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES



Atividades	Dias da Semana	Horário	JU	JU	AG	SE	OU	NO	DE
			N	L	O	T	T	V	Z
			6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1: Implantação de Pastagens	Segund a A Sexta feira	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							
		14:00							
		18:00							
Atividade 2: Confeção de Silagens Milho/Sorgo	Segund a A Sexta feira	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							
		14:00							
		18:00							
Atividade 3: Implantação de Lavoura/Olericult ura	Segund a A Sexta feira	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							
		14:00							
		18:00							
Atividade 4: Implantação de lavouras (grãos) milho, soja, feijão, etc.	Segund a A Sexta feira	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							
		14:00							
		18:00							
Atividade 5: Implantação de Hortas	Segund a A Sexta feira	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							
		14:00							
		18:00							
Atividade 1: Patrolamento	Segund a A	8:00	X	X	X	X	X	X	X
		12:00							



	Sexta feira	14:00 18:00								
Atividade 2: Cascalhamento	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3: Abertura de valetas	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4: Construção e desobstrução de bueiros e manutenção	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 5: manutenção e construção de pontes.	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 6: Manutenção do Maquinário	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 1: Palestras de orientação	Segund a A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X



Atividade 2: Fornecimento de mudas	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3: Fornecimento dos demais implementos	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4: Apoio técnico	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 1: Apoio jurídico	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2: Suporte técnico	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3: Auxílio no transporte, manutenção e entrega dos alimentos	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 1: Abertura	Segunda A	8:00 12:00	X	X	X	X	X	X	X



criação de açudes nas pequenas propriedades	A Sexta feira	14:00 18:00								
Atividade 2: Povoamento dos açudes	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3: Apoio técnico	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 4: Auxílio na comercialização	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 1: Transporte de bovinos	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 2: Abate de bovinos	Segunda A Sexta feira	8:00 12:00 14:00 18:00	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 3: Entrega dos produtos de origem animal	Segunda A	8:00 12:00	X	X	X	X	X	X	X	X



	Sexta	14:00						
	feira	18:00						

Observações:

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Quantidade	Profissionais	Formação necessária	Atribuições	Horas Semanais
05	Assistente Hortigranjeiro	Experiência prévia ou em serviço similar	Auxiliar em atividades de campo; auxiliar na atividades rotineiras, burocráticas desenvolvidas em parceria com a secretaria da agricultura	40h
02	Coordenador nível 2	Experiência prévia ou em serviço similar	Coordenar de forma imediata as equipe de trabalho	40h
01	Auxiliar Cultivo	Experiência prévia ou em serviço similar	Dar apoio técnico dos agricultores	40h
08	Conserveiro	Experiência prévia ou em serviço similar	Auxilia na conservação, manutenção, reforma, e serviços gerais no objeto do presente convenio.	40h
02	Coordenador	Experiência prévia ou em serviço similar	Coordena ao mesmo tempo o cumprimento de diversas metas.	40h
01	Mecânico	Experiência prévia ou em serviço similar	Desenvolve a manutenção das máquinas e implementos.	40h
03	Motorista	Experiência prévia carteira motorista categoria C	Conduzir veículos.	40h
02	Operador de máquina	Experiência prévia carteira motorista categoria C	Opera máquinas.	40h
03	Supervisor	Experiência prévia	O profissional responsável por supervisionar as tarefas sobre o projeto, produção e aperfeiçoamento de instalações, máquinas.	40h
19	Tratorista Temp. 4 meses	Curso NR 11	Opera tratores realizando serviços agrícolas sendo responsável por sua conservação	40h



4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da interface
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA DE LAGES-SC	Realização conjunta de todos os serviços com a União Rural de Lages (UNIR)
EPAGRI (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina)	

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Os serviços de manutenção de estradas e pontes, serão indicados pela secretaria de agricultura e pesca.

Os serviços de implantação de hortas, serão agendados previamente direto na associação ou em um posto de atendimento na Secretaria de Agricultura municipal, sendo sujeitos a análise de viabilidade.

Os serviços agrícolas e piscicultura, serão agendados pelos agricultores diretamente na associação ou na subseção da associação (CRO) instalada na localidade.

Os serviços de abate animal, serão agendados previamente direto na associação, ou em um posto de atendimento na Secretaria de Agricultura municipal.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Realizar a promoção social do pequeno agricultor, dando condições de permanecer no campo e conscientizar acerca do plantio e da sustentabilidade ambiental com a implantação das hortas escolares e comunitárias.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações de monitoramento e avaliação da administração pública compreendem primordialmente a verificação:



- I. Do número de atendimentos correspondente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho;
- II. Permanência da equipe de referência de acordo com os termos do presente Edital durante todo período de vigência;
- III. Atividades realizadas.
Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão através de:
 - I. *Visitas In Loco*;
 - II. Reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas;
 - III. Estratégias de avaliação dos serviços junto aos usuários;
 - IV. Emissão de pareceres técnicos.

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

Sim Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço:

Locado Próprio Cedido

Condições de acessibilidade

Sim Parcialmente Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.



5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

META / ETAPA	ITEM	DESCRIÇÃO DOS BENS E SERVIÇOS (DESCRIÇÃO DAS DESPESAS)	INDICADOR FÍSICO				ESTIMATIVA DE CUSTO	
			UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	SALÁRIO UNITÁRIO SEM ENCARGOS MENSAL	PROVISÃO 13º SALÁRIO / PROVISÃO FÉRIAS / PROVISÃO 1/3 FÉRIAS / FGTS / PROVISÃO FGTC 13º FÉRIAS / INSS 20,00% / PROVISÃO INSS 13º FÉRIAS	VALOR UNITÁRIO COM ENCARGOS MENSAIS	VALOR TOTAL ANUAL
META 1		Execução de serviços agrícolas mecanizados		1 SUPERVISOR	R\$ 2.000,00	Provisão 13º salário R\$166,67 Provisão Férias R\$166,67 Provisão 1/3 Férias R\$55,56 FGTS R\$160,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$31,11 INSS 20,00% R\$400,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$77,78	R\$ 3.057,78	R\$ 21.404,46
Atividade 1		Implantação de Pastagens		9 TRATORISTAS (4 meses)	R\$ 1.680,00	Encargos MEI	R\$ 1.759,00	R\$ 63.324,00
Atividade 2		Confeção de Silagens Milho/Sorgo		5 TRATORISTAS (4 meses)	R\$ 1.680,00	Encargos MEI	R\$ 1.759,00	R\$ 35180,00



Atividade	Implantação de Lavoura/Oleicultura	5 TRATORISTAS (4 meses)	R\$ 1.680,00	Encargos MFI	R\$ 1.739,59	R\$ 35180,00
Atividade 3						
Atividade 4	Implantação de Lavouras (grãos) milho, soja, feijão, etc.	1 AUXILIAR DE CULTIVO	R\$ 1.450,00	Provisão 13º salário R\$120,83 Provisão Férias R\$120,83 Provisão 1/3 Férias R\$40,28 FGTS R\$116,00 Provisão FGTS (13º e Férias) R\$22,56 INSS20,00% R\$290,00 Provisão INSS (13º e Férias) R\$56,39	R\$ 2.216,89	R\$ 15.518,23
		1 COORDENADOR 2	R\$ 1.700,00	Provisão 13º salário R\$141,67 Provisão Férias R\$141,67 Provisão 1/3 Férias R\$47,22 FGTS R\$136,00 Provisão FGTS (13º e Férias) R\$26,44 INSS20,00% R\$340,00 Provisão INSS (13º e Férias) R\$66,11	R\$ 2.599,11	R\$ 18.193,77
Atividade 5	Implantação de Hortas	5 ASSISTENTES HORTICRANGEIROS	R\$ 1.450,00	Provisão 13º salário R\$120,83 Provisão Férias R\$120,83 Provisão 1/3 Férias	R\$ 2.216,89	R\$ 77.591,15



					R\$40,28 FGTS R\$116,00 Provisão FGTS (13º e Férias) R\$22,56 INSS20,00% R\$290,00 Provisão INSS (13º e Férias) R\$56,39		
META 2		Manutenção de estradas	1 COORDENADOR 2	R\$ 1.700,00	Provisão 13º salário R\$141,67 Provisão Férias R\$141,67 Provisão 1/3 Férias R\$47,22 FGTS R\$136,00 Provisão FGTS (13º e Férias) R\$26,44 INSS20,00% R\$340,00 Provisão INSS (13º e Férias) R\$66,11	R\$ 2.599,11	R\$ 16.193,77
Atividade 1		Patrolamento	2 OPERADORES	R\$ 1.300,00	Provisão 13º salário R\$108,33 Provisão Férias R\$108,33 Provisão 1/3 Férias R\$36,11 FGTS R\$104,00 Provisão FGTS (13º e Férias) R\$20,22 INSS 20,00% R\$260,00	R\$ 2.187,56	R\$ 30.625,84



						Provisão INSS (13ª e Férias) R\$50,56 INSALUBRIDADE 20% - R\$ 200,00		
Atividade 2		Cascalhamento	1 MOTORISTA	R\$ 1.500,00		Provisão 13ª salário R\$125,00 Provisão Férias R\$125,00 Provisão 1/3 Férias R\$41,67 FGTS R\$120,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$23,33 INSS20,00% R\$300,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$58,33	R\$ 2.293,33	R\$ 16.953,31
Atividade 3		Abertura de valetas	*	*		*	*	*
Atividade 4		Construção e obstrução de bueiros e manutenção	4 CONSERVEIROS	R\$ 1.150,00		Provisão 13ª salário R\$95,83 Provisão Férias R\$95,83 Provisão 1/3 Férias R\$31,94 FGTS R\$92,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$17,89 INSS20,00% R\$230,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$44,72 INSALUBRIDADE 20% - R\$ 200,00	R\$ 1.958,22	R\$ 54.830,16



<p>Atividade 5</p>		<p>Manutenção e construção de pontes</p>	<p>4 CONSERVEIROS</p>	<p>R\$ 1.150,00</p>	<p>Provisão 13ª salário R\$95,83 Provisão Férias R\$95,83 Provisão 1/3 Férias R\$31,94 FGTS R\$92,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$17,89 INSS20.00% R\$230,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$44,72 INSALUBRIDADE 20% - R\$ 200,00</p>	<p>R\$ 1.958,22</p>	<p>R\$ 54.830,16</p>
<p>Atividade 6</p>		<p>Manutenção de maquinário</p>	<p>1 MECÂNICO</p>	<p>R\$ 1.250,00</p>	<p>Provisão 13ª salário R\$104,17 Provisão Férias R\$104,17 Provisão 1/3 Férias R\$34,72 FGTS R\$100,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$19,44 INSS20.00% R\$250,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$48,61 INSALUBRIDADE 20% - R\$ 200,00</p>	<p>R\$ 2.111,71</p>	<p>R\$ 14.777,78</p>
			<p>1 COORDENADOR</p>	<p>R\$ 3.600,00</p>	<p>Provisão 13ª salário R\$250,00 Provisão Férias R\$250,00</p>	<p>R \$ 4.586,67</p>	<p>R\$ 32.106,69</p>



						Provisão 1/3 Férias R\$83,33 FGTS R\$240,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$46,67 INSS20,00% R\$600,00 Provisão IKSS (13ª e Férias) R\$116,67		
META 3	Implantação das hortas comunitárias	Aquisição de matéria prima	*	*	*	R\$ 861,50	R\$ 6.030,50	
Atividade 1	Palestras de orientação	*	*	*	*	*	*	
Atividade 2	Fornecimento de mudas	*	*	*	*	*	*	
Atividade 3	Fornecimento dos demais implementos	*	*	*	*	*	*	
Atividade 4	Apoio técnico Manutenção de Máquinas	*	R\$ 5.000,00	-	-	-	R\$ 35.000,00	
META 4	Suporte para habilitação nas chamadas públicas e licitações	*	*	*	*	*	*	
Atividade 1	Apoio jurídico	*	*	*	*	*	*	
Atividade 2	Suporte técnico	*	*	*	*	*	*	
Atividade 3	Auxílio no transporte, manutenção e entrega dos alimentos	2 MOTORISTA	R\$ 1.500,00	Provisão 13ª salário R\$125,00 Provisão Férias R\$125,00 Provisão 1/3 Férias R\$41,67 FGTS	R\$ 2.293,33	R\$ 32.106,62		



						R\$120,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$23,33 INSS20,00% R\$300,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$58,33		
META 5	Desenvolvimento da piscicultura		Aquisição de matéria prima	*	*		R\$ 861,50	RS 5.030,50
Atividade 1	Abertura e criação de açudes nas pequenas propriedades		*	*	*	*	*	*
Atividade 2	Povoamento dos açudes / aquisição de alevinos		*	*	*	*	*	*
Atividade 3	Apoio técnico		1 COORDENADOR	R\$ 3.000,00	Provisão 13ª salário R\$250,00 Provisão Férias R\$250,00 Provisão 1/3 Férias R\$83,33 FGTS R\$240,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$46,67 INSS20,00% R\$600,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$116,67	R\$ 4.586,67	RS 32.106,89	
Atividade 4	Auxílio na comercialização		*	*	*	*	*	*
	Divulgação e mídias		1 SUPERVISOR	R\$ 2.000,00	Provisão 13ª salário R\$166,67 Provisão Férias R\$166,67	RS 3.057,78	RS 21.404,46	



						Provisão 1/3 Férias R\$55,56 FGTS R\$160,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$31,11 INSS 20,00% R\$400,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$77,78		
Meta 6		*					R\$ 16.000,00	R\$ 112.000,00
				1 SUPERVISOR	R\$ 2.000,00	Provisão 13ª salário R\$166,67 Provisão Férias R\$166,67 Provisão 1/3 Férias R\$55,56 FGTS R\$160,00 Provisão FGTS (13ª e Férias) R\$31,11 INSS 20,00% R\$400,00 Provisão INSS (13ª e Férias) R\$77,78	R\$ 3.057,78	R\$ 21.404,46
Atividade 1	Transporte	*	*	*	*	*	*	*
Atividade 2	Abate de bovinos	*	*	*	*	*	*	*
Atividade 3	Entrega de produto de origem animal	*	*	*	*	*	*	*
BDI		BDI						R\$ 164.507,00
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	R\$ 916.999,55



OBS. (*)O PROFISSIONAL IRA ATUAR EM VARIAS METAS

A forma de contratação será por contratos de prestação de serviço, autônomo, ou pelas norma da CLT por tempo determinado com registro na CTPS .

TOTAL GERAL: R\$ 917.000,00

PLANO REFERENTE A 07 MESES

6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000	R\$ 131.000,000

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: DIEGO BORGES ESPINOZA

Formação: ADVOGADO

Número do registro profissional: OAB 43328

Telefone para contato: 49 9 99881481

E-mail do coordenador: despinozaa@hotmail.com

8) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da **UNIÃO RURAL DE LAGES (UNIR)**, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

Local e data Lages-SC, 21 de maio de 2018	Assinatura do Presidente da Organização Diego Borges Espinoza
--	---